



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA  
GABINETE DO VEREADOR ANTÔNIO HENRIQUE**

**REQUERIMENTO Nº 5359**

**Requer que seja registrado nos Anais desta Casa a matéria publicada no Jornal O Estado, do dia 27 de novembro de 2013, com o título: “Verbas Públicas – Centros de internação acolhem 157 dependentes”.**

**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,**

O Vereador abaixo assinado, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, requer que seja registrado nos Anais desta Casa a matéria publicada no Jornal O Estado, do dia 27 de novembro de 2013, com o título: “Verbas Públicas – Centros de internação acolhem 157 dependentes”.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA,

EM 27 DE novembro DE 2013.

  
**Antônio Henrique**  
Vereador - 3º secretário  
Câmara Municipal de Fortaleza

DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO

27 NOV, 2013

3030 Nº de fls. 01  
Servidor

## VERBAS PÚBLICAS

# Centros de internação acolhem 157 dependentes

O Centro Integrado de Referência sobre Drogas, da Prefeitura, encaminha usuários ao tratamento e à internação. Ao todo, são 332 vagas na Capital

“**E**u estava no fundo do poço, por isso resolvi buscar ajuda”. O desabafo é de uma das internas da Unidade de Acolhimento Silas Munguba, no bairro José Walter, em Fortaleza, a ex-cantora Josiana (nome fictício), viciada em álcool conta que “por influência de amigas começou a usar o crack”. Passados 15 anos, sem casa, sem família e sem perspectivas de vida, ela resolveu dar a volta por cima e procurar ajuda. Há quase dois meses, segue internada na Unidade Municipal. Assim como ela, outros 156 dependentes, já foram encaminhados pelo Centro Integrado de Referência sobre Drogas, da Prefeitura, às unidades de tratamento do Município e conveniadas.

O problema, que já é encarado como “caso de saúde pública”, tem ganhado reforço da gestão municipal. Desde o lançamento da campanha “Rompa o silêncio. Ligue e peça ajuda”, 2.408 familiares e usuários de álcool, crack e outras drogas foram atendidos pelo Disque 0800.032.1472 da Prefeitura.

Segundo a titular da Coordenadoria de Políticas sobre Drogas (CPDrogas), Juliana Sena, “deste quantitativo, o Centro Integrado de Referência sobre Drogas realizou 591 encaminhamentos para os serviços de tratamentos disponibilizados na rede municipal e apenas 157 foram encaminhados para internação. “O município dispõe de 332 vagas para usuários de álcool, crack e outras drogas, a disponibilidade das vagas varia diariamente”, ressaltou.

Além das 30 vagas na Uni-



Na Unidade de Acolhimento Silas Munguba, no José Walter, dependentes tentam “dar a volta por cima” e superar o vício

dade Silas Munguba, em outubro deste ano, foi assinado um convênio com 11 comunidades terapêuticas e nove unidades de acolhimento, ofertando 270 vagas de tratamento. O Município conta ainda com mais 12 leitos de desintoxicação na Santa Casa de Misericórdia e 20 vagas de acolhimento noturno nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) das Regionais I e II.

O convênio que começou a vigorar no início desse mês, garante 180 vagas para pessoas do sexo masculino, maiores de 18 anos, em Comunidades Terapêuticas e 90 vagas para mulheres adultas, maiores de 18 anos nas Unidades de Acolhimento e Unidades de Acolhimento infanto-juvenil, que vão receber crianças e adolescentes de 10 aos 18 anos incompletos. A Prefeitura repassa, mensalmente, R\$ 1.000 para cada vaga masculina, R\$ 3.000 para vagas infantis e

R\$ 1.650 para mulheres.

### UNIDADE DE ACOLHIMENTO

Inaugurada em junho deste ano, a Unidade de Acolhimento Silas Munguba, atualmente, está com todas as vagas preenchidas, conforme a coordenadora do local, Sheila Arraes. Na Unidade, as vagas são divididas igualmente entre homens e mulheres, que têm acima de 18 anos. O tempo de internação é de seis meses. O tratamento, segundo a coordenadora, envolve psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, enfermeiros e técnicos em enfermagem.

### ACESSO

Os familiares e usuários de álcool, crack e outras drogas que necessitem de acompanhamento ou internações podem encontrar apoio 24 horas no Centro Integrado de Referência sobre Drogas. “O

0800 é o primeiro contato da população com o Centro de Referência. Todas as ligações são prontamente respondidas, ou redirecionadas para a equipe multiprofissional do Centro, que faz uma avaliação e o agendamento para uma avaliação presencial”, orientou Juliana Sena.

Após a avaliação, a pessoa é encaminhada para um dos serviços, que podem ser de internação, acompanhamento ambulatorial ou para um grupo de multiajudas. Juliana informou que, atualmente, a Prefeitura avalia que o número de vagas ofertado atende à demanda.

### SERVIÇO

Centro Integrado de Referência sobre Drogas  
Endereço: Av. Luciano Carneiro, 99, bairro de Fátima  
Contato: 3452-7283  
Ligação gratuita: 0800.032.1472